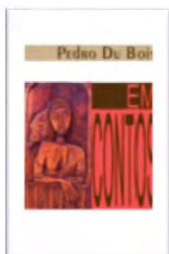




versão Marina Du Bois
edição bilingue

IMAGEM & REFLEXO

P
E
R
O
D
U
B
O
S
I



Pedro Du Bois



Marina Du Bois

(versão para o inglês)

IMAGEM & REFLEXO

Edição bilíngue

1ª Edição - junho de 2018



Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo autor em: 12/05/2018

Capa: Tânia Du Bois

D815i Du Bois, Pedro

Imagem & reflexo [recurso eletrônico] / Pedro Du Bois,
Marina Du Bois. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2018.

4 Mb : PDF.

ISBN 978-85-8326-334-0

Edição bilíngue: textos em português e inglês.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

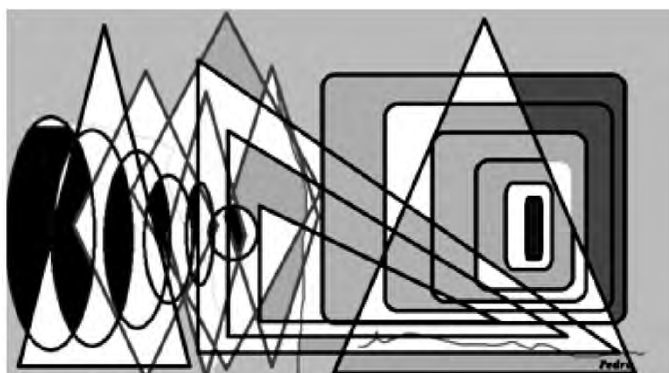
1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. I. Du Bois,
Marina. II. Título.

CDU: 869.0(81)-1



*para **Marina**, amada filha
e parceira*

IMAGEM & REFLEXO



NOISES

In the street noises
a few hours
of peace and self-communion

There is no music in me
nor words to be said

in the house noises
few minutes
of rest and welcome

there is no speech
nor the protagonist lines

in the noises everywhere
a miserable moment when silence
deepens the taste

there is no way to tear the leaf
or recite the prayer.

BARULHOS

Nos barulhos da rua
algumas horas
de paz e recolhimento

não há música em mim
nem palavras a serem ditas

nos barulhos da casa
alguns minutos
de repouso e acolhimento

não há discurso
nem a fala do protagonista

nos barulhos em todas as partes
mísero instante em que o silêncio
aprofunda o gosto



PAST

We dug debris
we removed layers
of land and land
over the centuries

us searching for answers
that do not exist
we only grew
in succeeding generations

naturally was like this
in music and wind
and trees

unconsumed pieces
happy to find ourselves
younger and boys.

PASSADO

Escavamos destroços
retiramos camadas
de terras e terras
sobre os séculos

nós em busca de respostas
que não existem
apenas crescemos
nas gerações
que nos sucederam

natural fosse assim
em música e vento
e árvores

pedaços não consumidos
felizes em nos descobrirmos
menores e meninos.

(UN)IMPORTANT

With relative importance
we put knowledge
to the future

Undaunted descendants
from the gods
of science
and from our truth

In the relative (un)importance
insects keep
flying around the lights
where they multiply
without vanity

ascending utilities
transfer to new ones
what is necessary for life.

(DES)IMPORTÂNCIAS

Com relativa importância
legamos conhecimentos
ao futuro

impávidos descendentes
dos deuses
da ciência
e da nossa verdade

na relativa (des)importância
insetos seguem
voando ao redor das luzes
onde se multiplicam
sem vaidades

utilitários ascendentes
transferem aos novos
o necessário para a vida.



PRISONS

I close my eyes at the sight of cars
lined up on the narrow street
standing at the red light

those which carry us
those which take us and bring us back

the sight is terrifying as it shows
imprisoned people
by closed windows
from locked doors

the red traffic light precedes
the red of the
thrown body

I turn a blind eye to fate
in repetition: I know about the signal
open to the body
which narrowly escapes.

PRISÕES

Fecho os olhos na visão dos carros
enfileirados na rua estreita
parados no sinal vermelho

os que nos transportam
os que nos levam e nos trazem

a visão aterroriza no que mostra
pessoas encarceradas
em vidros levantados
de trancadas portas

o sinal fechado antecede
o vermelho do corpo
arremessado

não abro os olhos ao destino
em repetições: sei do sinal
aberto ao corpo
que escapa de raspão.

RENOUNCE

In renunciation
the will
understands
the end time

demands certainty
and haughtiness

not the turpitude
of escaping
from fate
by the gesture

not the villainy
to hide
from yourself

not the bad guy
who surrenders
for his life.

RENÚNCIA

Na renúncia
a vontade
entende
a hora do fim

exige certeza
e altivez

não a torpeza
de escapar
ao destino
com o gesto

não a vileza
em se esconder
de si mesmo

não o bandido
que se entrega
por sua vida.



MUSIC AND WORD

Music crossed *millennia*
sacralized in the repeated tone
as interlude
intermezzo
interrogation
on the words

plural words were divided
in the repetition of a nominated was

music changes the feeling
of what is said

flees from initial pattern
by multiplying the sounds of nature
in the sounds created by man

silent words an songs
are discovered loves
in the mouth kissing.

MÚSICA E PALAVRA

A música atravessou milênios
sacralizada no tom repetido
como interlúdio

intermezzo

interrogação
sobre as palavras

plurais palavras se repartiram
na repetição do foi nominado

a música altera o sentimento
do que é dito

foge do padrão inicial
ao multiplicar os sons da natureza
nos sons criados pelo homem

palavras e músicas caladas
são amores descobertos
no beijo na boca.



HORDES

Hordes
dust on the eyes
through the invaded path

death in the shade

hordes invade
our ignorance
by sinning and not knowing

death in the dark powder
in which the day becomes

hordes of invaders
demand to know the reasons
in the meaning of our deaths.

HORDAS

Hordas
poeira sobre os olhos
no caminho invadido

a morte na sombra

hordas invadem
nossa ignorância
ao pecar o não saber

a morte no escuro pó
em que se transforma o dia

hordas de invasores
exigem sabermos as razões
no significado das nossas mortes.

MUTE

My mute mouth
useless conversations

mute
in silent spectrum
of full days
mute
in supplication looking
at new subjects
mute
lost world
of what they tell me

about others
I do not even know: I do not know
why they are saying

mute my mouth remains
on the day spent in music.

MUDA

Minha boca muda
conversas inúteis

mudo
em calado espectro
dos dias cheios
mudo
no olhar súplice
de novos assuntos
mudo
perdido mundo
do que me dizem

sobre outros dos demais
que nem conheço: desconheço
pelo que dizem

muda minha boca permanece
no dia passado em música.



REQUIREMENTS

The rite requires an uneasiness
of the artist when
improvised scenes
are presented

the rite requires respect to the moment
when the poet disrespects
the time when words
run over rigor and the text explodes
on paper

the rite requires the denial
greeting of what happens
in the recovered memory
when I see myself in you.

EXIGÊNCIAS

O rito exige o desassossego
do artista no plano
em que se apresentam
cenas improvisadas

o rito exige respeito ao momento
em que o poeta desrespeita
o tempo na hora em que palavras
atropelam o rigor e o texto explode
no papel

o rito exige o cumprimento
negado ao que ocorre
na memória recuperada
quando me vejo em você.

TENDER

The plant

Set

Fixed

On the ground

Tender life

Where the axe

Poison

Storm

Hand

Acts in disagreement

The dry

Flower

Amid sheets

From the notebook

As a remembrance.

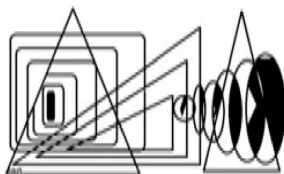
TENRA

A planta
Fixa
Fixada
Em terra

Tenra vida

Onde o machado
Veneno
Tormenta
Mão
Age em desacordo

A flor
Seca
Entre folhas
Do caderno
Como lembrança.



SHAME

Red face
in shame
of the word

the pill on the table
the glass of water

red face
in shame
of the meeting

pills on the table
the glass of water

livid face on mismatch
on the table an empty glass.

VERGONHA

Rubro rosto
na vergonha
da palavra

o comprimido sobre a mesa
o copo d'água

rubra face
na vergonha
do encontro

comprimidos sobre a mesa
o copo d'água

lívida face no desencontro
sobre a mesa o copo vazio.

VONTADES

Tantas vezes fui embora
para sempre
como parar de fumar
nunca mais
ou dizer a primeira
mentira do dia

o sempre se mostra perto
e o retorno se faz
rápido
como voltar a fumar
ou dizer a primeira mentira
do dia

amanhã irei embora
para sempre
e levarei os cigarros.



CONCRETE

Where I wake up
a concrete base
disables the view
of my sight

walls
glasses
windows

concreted landscape
in high buildings
where we hide
the bodies

as if it was bad a gross land
preserved in the freshness
of the time in contact

concretized
we gather
in closed windows.

CONCRETO

Onde desperto
concreta base
inutiliza a vista
do que avisto

paredes
vidros
janelas

concretada paisagem
em altos prédios
onde escondemos
os corpos

fosse ruim a terra bruta
conservada no frescor
do tempo em contato

concretizados
nos recolhemos
em janelas fechadas.

BODIES

Bodies assembled
overlapping magnets
single movement

thought beyond contact
in long sex molded
in braided bodies

far spirits meet again
at the end of the act when we smile
on fresh faces.

CORPOS

Corpos ajuntados
imãs sobrepostos
único movimento

pensamento além do contato
no sexo longo amoldado
em corpos trançados

longe espíritos se reencontram
no final do ato onde nos sorrimos
em rostos descansados.



GO BACK

When our ancestors came
free from European poverty
in the new world
they have gained spaces
to generate us

we were not born in dry
land amid wars

we thrive in the ignorance
supplied by the offered space

of the lost history
we dream of returning
to the green valleys
that could have been
and were not.

VOLTAR

Quando nossos ancestrais vieram
livres da pobreza europeia
no mundo novo
ganharam espaços
para nos gerarem

não nascemos em terras
secas entre guerras

vicejamos na ignorância
suprida pelo espaço oferecido

perdida a história
sonhamos a volta
aos vales verdejantes
que poderiam ter sido
e não foram.

DEATH

They were ready to leave
armed with modern
ballistic
scientific
weapons

their commander in the academy
orders: onwards!

the soldiers go in honor
of their steady steps

stumbling blocks during the battle
before survival
points the gun and science
shoots before their eyes

then fingers will be stiff and strong
and will not stop squeezing the triggers.

MORTE

Estavam prontos para a partida
armados com modernas
armas
científicas
balísticas

seu comandante na academia
ordena: avante!

vão os soldados na honra
de seus passos firmes

trôpegos durante a batalha
antes que a sobrevivência
aponte a arma e a ciência
atire ante seus olhos

então os dedos rígidos e fortes
e não pararão de apertar os gatilhos.



CONVENIENCE

On an ordinary day
of ordinary hours
in ordinary activities
on ordinary backs and forths

suddenly
like nothing
like everything
the unreality
takes over
uncomfortable
with the convenience
in which we hide

unusual people
displaced
blurred
desperate.

COMODIDADE

Num dia comum
de horas comuns
em atividades comuns
nas idas e voltas comuns

de repente
como nada
como tudo
como sempre
a irrealidade
toma conta
incômoda
da comodidade
em que nos escondemos

incomuns pessoas
deslocadas
desfocadas
desesperadas.

LATE HOMAGE

I homage in you
the unturned bells
my tribute is in mourning
and you are not present

your absences privilege
the future of better times

I homage in you
the sad word of longing

my tribute is in mourning
and you are not present

my longing
is late and the threats
remain present.

HOMENAGEM TARDIA

Homenageio em vocês
o badalar não desdobrado
é de luto a minha homenagem
e vocês não estão presentes

suas ausências privilegiam
o futuro de tempos melhores

homenageio em vocês
a palavra triste da saudade

é de luto a minha homenagem
e vocês estão ausentes

a minha saudade
é tardia e as ameaças
permanecem presentes.



TO SAY

The man says: I should not be here
my way shows the other side
to where I will go
and where I will settle down and believe
I have reached my destination: the path
will be completed by the songs
I will play at the end of days

nothing happens by chance and songs are
sounds unestablished in the musical sheet
which improvisation surpasses reason
in the ignorance of dreams

the man says: no matter how bad
I am available and my readings
complete what I was taught
almost nothing
very little of this crazy science
that changes concepts of what is known
today and was known yesterday that tomorrow
will be new instruments and my silent voice
will say nothing at the end of the day.

DIZER

O homem diz: não deveria estar aqui
meu caminho indica o outro lado
para onde irei
e onde me estabelecerei e acreditarei
chegar ao meu destino: o caminho
se fará completo nas músicas
que tocarei no final dos dias

nada acontece por acaso e músicas
são sons não estabelecidos na pauta
que o improviso sobrepuja a razão
no desconhecimento dos sonhos

o homem diz: por pior que seja
estou disponível e minhas leituras
completam o que me foi ensinado
quase nada
muito pouco dessa ciência louca
que muda conceitos do que se sabe
hoje e se sabia ontem que amanhã
serão novos instrumentos e minha voz
calada no final do dia não dirá nada.

HUNGER

When hunger
is not solved
with food

there is the dish
the color
the destination
of the enjoyable
remains

when hunger fades
by the emptiness to eat

there is the dish
the international recipe
the discovery
the mixture
of unusable debris

when the food
does not meet the hunger.

FOME

Quando a fome
não se resolve
com comida

há o prato
a cor
o destino
dos restos
proveitáveis

quando some a fome
no que não há para comer

há o prato
a receita internacional
a descoberta
a mistura
de restos inproveitáveis

quando a comida
não atende a fome.



PRIDE

In the distance
I find out
the uselessness
of pride

nationality faints
in what I leave aside

I live in silence
I am not lost
in the silent hymn

(I forget the lyrics to the anthem)

the greater the distance
sharper are the figures
of all time

less pride
in helpless sadness.

ORGULHO

Na distância
descubro
a inutilidade
do orgulho

a nacionalidade desfalece
no que deixo de lado

habito o silêncio:
não estou perdido
no hino silenciado

(esqueço a letra do hino pátrio)

maior a distância
nítidos os vultos
de todo o sempre

menos o orgulho
na tristeza desamparada.

ACQUAINTED

We talked for long hours
as if we were old friends
and our childhoods
needed to be revised
in dreams reached
by the frustrations of the paths
hate and anger at what went wrong
we laughed at old and repeated jokes
and the drink came to our heads
drunk between times

the remaining hours where of silences
scattered looks on the living room furniture
the constraint in the lack of subject
our past conversations at the beginning
mismatches imposed by life
in work addiction and families

we were acquainted once
classmates
who meet again by chance
with forgotten memories
soon return to their worlds.

CONHECIDOS

Conversamos longas horas
fôssemos amigos de sempre
e nossas infâncias
precisassem ser revistas
nos sonhos alcançados
pelas frustrações dos caminhos
raiva e ódio do que deu errado
rimos velhas piadas repetidas
e a bebida nos subiu a cabeça
embriagados entre tempos

as restantes horas foram de silêncios
olhares dispersos nos móveis da sala
o constrangimento na falta de assunto
nossas conversas passadas no início
desencontros impostos pela vida
no vício do trabalho e famílias

fomos conhecidos outrora
colegas nos bancos escolares
que se reencontram por acaso
esquecidos das lembranças
logo voltem aos seus mundos.

THIRST

As we are the full cantel for the thirst
we have duties and rights in different obligations
from the others who are the drought
in the empty glass where they do not placate wraths
neither declared vows
as ethics' practice: infidels seek on the moons
external signs that revenge
will become brief and illusory at the time
that only the dream is seen
above dunes in salt water

my boat will not be your boat
nor ours the impulse of oars
which will take us to opaque lands
between frosted mirrors
and the cantel will be in half

moment that we see ourselves
without understanding the reasons
beyond the orbits and rotations

out of jealousy we pour the liquid
on the faces that on the thirst
we have an empty cantel: on sands
we run aground the boat as we do
with untied hands in rhythms
and gestures of good-bye

SEDE

Porque da sede somos o cantil repleto
temos deveres e direitos em obrigações
diversas dos outros que são a seca
no copo vazio onde não aplacam iras
nem votos declarados como prática
da ética: infieis procuram nas luas
sinais externos de que a vingança
se fará breve e ilusória na hora
em que apenas o sonho for visto
sobre dunas em águas salgadas

meu barco não será seu barco
nem nosso o impulso dos remos
que nos levará as terras opacas
entre espelhos foscos
e o cantil estará pela metade

instante em que nos vemos
sem entendermos as razões
além das órbitas e rotações

por ciúme derramamos o líquido
sobre as faces que na sede
temos o cantil vazio: em areias
encalhamos o barco ao fazermos
as mãos destrançadas em ritmos
e gestos de até logo.

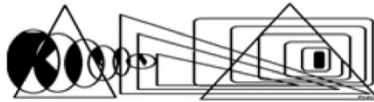
BREAD

Far is the unsaid word

unplanted tree
non-flowering plant
unfertilized flower
uncollected fruit

silence scares
the unsuspecting: it disturbs
in awe

in the bread's basket goes the last
path between the plant and the satiated hunger
in what they say and add.



PÃO

Distante a palavra não dita

árvore não plantada

planta não florida

flor não frutificada

fruta não colhida

o silêncio assusta

os desavisados: perturba

em espanto

no cesto o pão percorre o último

trajeto entre a planta e a fome saciada

no que dizem e acrescentam.

JAGUARS

The jaguar comes out
from the bushes
jumps over me

Asks
what do I do
at the bush border
at the riverfront

In jacket and tie
and black patent leather shoes
I don't know what to say
at the bush border
at the riverfront

I answer nothing
And the jaguar disappears among the tree

ONÇAS

A onça sai entre
Os arbustos
Salta sobre mim

Pergunta
O que faço
Na beira do mato
Na beira do rio

De paletó e gravata
E sapatos pretos de verniz
Não sei dizer
O que faço
Na beira do mato
Na beira do rio

Nada respondo
E a onça some entre as árvores.

DREAMS

Some dream about the moment
the past
the future

some dream about the instant
in flashing stars
shooting in clouds

some dream about the return
in the revolt
of the rough sea
fallen in breezes

some dream about the truth
in the space
of apologies

some dream that they are happy
and it takes place
upon waking.

SONHOS

Alguns sonham o momento
o passado
o futuro

alguns sonham o instante
em fulgurantes astros
cadentes em nuvens

alguns sonham a volta
na revolta
do mar revolto
amainado em brisas

alguns sonham a verdade
no espaço
das desculpas

alguns sonham que são felizes
e se realizam
ao acordar.



WATER

Men line up at the bank's door
women seek the water needed
for the daily works and the children
loose on the ground trace in air
play games in the imagination
of the moment when they talk
about dreams: plenty of water
in the immensity of the house lost
to the drought of dry
smiles in dried out souls

men believe
in promises of big money
women thirsty in the daily walk
on seeking water and the children
oblivious to reality disguise
the hunger the thirsty and the longing
for what they will never have.

ÁGUA

Os homens fazem fila na porta do banco
mulheres buscam a água necessária
para a lide diária e as crianças
soltas na terra traçam no ar
brincadeiras na imaginação
do momento em que falam
de sonhos: água farta
na imensidão da casa perdida
naquela terra seca de áridos
sorrisos em ressecadas almas

os homens acreditam
nas promessas de dinheiro farto
mulheres sedentas na caminhada
diária de buscar água e as crianças
alheias à realidade disfarçam
a fome a sede e a saudade
do que nunca terão.

OPPORTUNITIES

The ant on the return
to the anthill
carries nothing: the Queen's ant pin
brings information

the ant does not forget its mission
and the Queen does not thank: direct
orders and each ant knows
to how to fulfill its part: they leave
ordered in the informed direction

feet knead the row
which is undone in disorder
some come back others start
their own journeys.

OPORTUNIDADES

A formiga no retorno
ao formigueiro
nada carrega: olheira
da rainha traz informações

a formiga não esquece a missão
e a rainha não agradece: ordens
diretas e cada formiga sabe
cumprir a sua parte: partem
ordenadas na direção informada

pés amassam a fileira
que se desfaz desordenada
algumas retornam outras iniciam
suas próprias jornadas.



EARTH

In me the light earth of childhood
remains under the feet
in wanderers
old and hot mischief

I find myself at the same place
always where the lights
come on and the bath waters
are warm and the fears
from the shaken start
in the need of leave and come back
are quiet

I'm good enough for what I've done in life
and happy I return in songs
of lyrics arranged on the still
where I swing the body under the gaze
of the heroine who follows the gesture.

TERRA

Em mim a terra leve da infância
permanece sob os pés
em andarilhos descaminhos
envelhecidos e quentes

no mesmo lugar me encontro
sempre onde me acendem
as luzes e esquentam as águas
do banho e aquietam medos
do começo estremecido
na necessidade de ir embora
e voltar

sou suficiente no que fiz da vida
e contente retorno em cantos
de letras dispostas sobre o peitoral
onde balanço o corpo sob o olhar
da heroína acompanha o gesto.

MORTALS

Death finds us
in the loose life
and laugh is too little to sustain us
at the time noise increases
and the storm falls in drops of torture
in sorrow we accept the order
to leave
sob those who stay
 those who have not seen
you reach gradually
and spooky time scares
what we do not realize
and is already at our side
and by the back the figure
moves away taking what is of interest
: leaves flesh and blood
what made us alive and believers
of the body's immortality
scope that we are drawn from
in another life of mere flowers
spaced apart.

MORTAIS

A morte nos encontra
na vida que se apresenta frouxa
e o riso é pouco para nos manter
na hora em que o barulho aumenta
e a tormenta cai em gotas de tortura
em sofrimentos e aceitamos a ordem
de irmos embora
soluçam os que ficam
 os que não viram
a senhora chegar aos poucos
e a hora do espanto assusta
o que não percebemos
e já está ao lado
e pelas costas o vulto
se afasta levando o que lhe interessa
: deixa a carne e o sangue
que nos faziam vivos e crentes
da imortalidade do corpo
escopo de que somos retirados
em outra vida de meras flores
depositadas espaçadamente.

BEAUTY

Simple beauty
in the splendor of the eyes
placed
on the body
disposed
deposed
put before
on the bed
where the gun
hides the moment
and the reason gives away to allurements

where the beauty is brought out
where the kindness reveals
where the minutes are
where the future gets late in fondling
where there is no tomorrow

BELEZA

Simples beleza
no esplendor dos olhos
postos
sobre o corpo
disposto
deposto
anteposto
sobre a cama
onde a arma
esconde o momento
e a razão cede ao encanto

onde se revela a beleza
onde se desvela a bondade
onde estão os minutos
onde o após se atrasa em carícias
onde não há amanhã

HORIZONS

The formula keeps the context.

No number is unadvised to the Word.

No verb is fired to action.

No word is armed in numbers.

The common place lets the scientist
progress the search: the unachievable
is made far away in horizons.

(The horizons repeat themselves).



HORIZONTES

Na fórmula encerra o contexto.

Nenhum número impensado à palavra.

Nenhum verbo disparado à ação.

Nenhuma palavra armada em números.

O lugar comum permite ao cientista

avançar a busca: o inalcançável

se faz longe em horizontes.

(Os horizontes se repetem).

FIRE

The fire's repetition: blaze and flame
to meet the earth.

On the dried out grass crackles:
decrepit lord of fire.

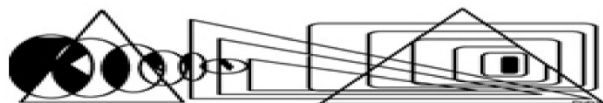
Burns the west horizon
and unfolds in colors: repeat the fire
and melts the earth. Calcines the body.

FOGO

A repetição do fogo: labareda e chama
ao encontro da terra.

Sobre a grama ressecada crepita:
decrépito senhor do fogo.

Queima o horizonte poente
e se desdobra em cores: repetir o fogo
e derreter a terra. Calcinar o corpo.



TO FALL

I take responsibility
for the fall: the steps
 bent
 by the feet
 stumbling.

The wind puts the body
in mismatch

(concreted days
in altars)

I fall through the trace's levity
and invade the Page; I descend
the steps and below
re-encounter the whole.

QUEDAR

Assumo a responsabilidade
pela queda: os degraus
dobrados
aos pés
tropeçando.

O vento colocando o corpo
em descompasso

(os dias concretados
em altares)

caio na leveza do traço
e invado a página; desço
os degraus e abaixo
reencontro o todo.

CATCH SIGHT OF

I catch the sight of earth

woods

fine smoke net

far from the noise

life multiplies

(I'm in the body,
strained in mismatch. I am
present in myself).

AVISTAR

Avisto a terra

a mata

a tênue rede de fumaça

longe o barulho

multiplica a vida

(estou dentro do corpo,
estou tenso ao desencontro. Estou
presente em mim mesmo).



TO SALT

Salted earth
rejecting life

as known. Intense
passers
repeated lives

Ordered
in tasks: we are earth
salty to lushness
and to addiction
we receive the sight
of infinity.

SALGAR

Salgada terra
rejeitando a vida

conhecida. Transeuntes
intensos
em vidas repetidas.

Ordenados
em tarefas: somos a terra
salgada ao viço
e ao vício
nos é dada a visão
do infinito.

FLAMES

The lit candle holders
an open window at night: strange feelings
crossing spaces. On the moist earth the road
crumbles into steps. The trembling flame
offers itself to the wind. The air rarefies
consumed by the fire. Closed window
offers inner landscape.

CHAMAS

Os candelabros acesos
a janela aberta à noite: estranhos sentimentos
cruzando espaços. Na terra úmida a estrada
se desfaz em passos. A chama trêmula
se oferece ao vento. O ar se rarefaz
consumido pelo fogo. Fechada a janela
oferece a paisagem interior.

TO WAIT

the unfinished building, the blocked road,
the time covert: the wait reduces
 life
 to mystery.

Yearn the blessed moment
and accomplish on the trice
of conquest.

Review the discovered ground, the pioneered
path, the mornings' bright space
in the winter. The luminosity highlights
the wait's inconvenient
touch of nostalgia.

ESPERAR

o prédio inacabado, a estrada bloqueada,
o tempo encoberto: a espera reduz
a vida
ao mistério.

Ansiar o momento aventurado
e se realizar no átimo
da conquista.

Rever o terreno descoberto, o caminho
desbravado, o espaço brilhante das manhãs
de inverno. A luminosidade destaca
a contrariedade com que faz da espera
o toque de saudade.



EQUAL

The multiplied little: the everlasting trait
of a time lost kinship: forgotten.

Death available in alternatives:
war disintegrating the body
leading to unknown.

The mistreated little in demonstration
equality's atavistic.

IGUAIS

O pouco multiplicado: a marca permanente
do parentesco perdido no tempo: esquecido.

A morte disponibilizada em alternativas:
a guerra fragmentando o corpo
conduzido ao desconhecido.

O pouco maltratado na demonstração
atávica da igualdade.

NOTHING

The beginning
of the season
 ends
 the expectation
 that the cycle
 is renewed
 from the season
 which we met
 new.

The novelty causes us discomfort
in unknowns assets

until
we are sure
that the beginning
carries on the nothingness.

NADA

O início
da temporada
encerra
a expectativa
de que o ciclo
se renove
na permanência
da temporada
que conhecemos
nova.

A novidade nos desconforta
em haveres desconhecidos

até
termos certeza
de que o início
continua o nada.

TO COVER

I cover the whole
in shipwrecks
smaller than streams
water veins
flood images
(submerged)

- we talked about shirts, trousers and
underwear: which support shirts
and pants -

the inspected image
on the polished stone
in welcomed arms.



ABARCAR

Abarco o todo
em naufrágios
menores de riachos
veios d'água
inundam imagens
(submersas)

-falamos sobre camisas, calças e roupas
de baixo: que sustentam camisas
e calças -

a revista imagem
sobre a pedra polida
em acolhidos abraços.

STRENGTH AND POWER

In strength
the contempt
by the alliance arc

I have in power
the strength I use
in benefit

I enjoy the splendor
and highlight myself before
cheap and fragile enemies

in contempt
the strength from the arc
without alliance

the blurred view to reaching
the power transferred in pieces.

FORÇA E PODER

Na força
o desprezo
pelo arco em aliança

tenho no poder
a força que utilizo
em proveito

aproveito o esplendor
e me destaco perante
inimigos baratos e frágeis

no desprezo
a força do arco
sem aliança

a vista turva o alcance
do poder transferido em pedaços.

FINALES

If I stopped
writing

now

stopped
thinking

now

stopped

now.



FINAIS

Parasse
de escrever

agora

parasse
de pensar

agora

parasse

agora.

SOUND

In the distance the sound
of the horn announces
the achieved victory
of the stronger in indeterminate
hymns: the not envisioned
need made ephemeral
by the horn sound.

Sadness
of the underdog: in birth
the unfortunate consequence
in the lack of opportunities.

I think about my (not) success
off the image: sounds
echo my anger.

SOM

Ao longe o som
da corneta anuncia
a vitória concretizada
do mais forte em hinos
indeterminados: necessidade
não vislumbrada tornada
efêmera no som da corneta.

Tristeza
do desvalido: no nascimento
a inoportuna consequência
na falta de oportunidades.

Penso meu (in)sucesso
desligado na imagem: sons
ecoam a minha raiva.

TO HAVE

I have a destination

right
drawn
in chalk

I don't have the destination
before
and during
the journey

I have a petrified path
to be
static

the world runs
on my
head
immobile.

TER

Tenho destino

certo
traçado
em giz

não tenho o destino

antes
e durante
a jornada

tenho o caminho petrificado

no estar
estático

o mundo roda

sobre minha

cabeça

imóvel.

SHOUT

The shout signals the discord
in heightened joy

an habit brought from home
in the acquired gesture
on the street

the mist covers up the body
and muffles the cry

the cry mutes.

GRITO

O grito sinaliza a discórdia
na alegria exacerbada

mania trazida de casa
no gesto adquirido
pela rua

a névoa encobre o corpo
e abafa o grito

o grito silencia.



UNCERTAINTIES

Devoid of uncertainty
I threat the national
pride: to be from here
involves the consequence
to be in the impotence
of the limit

I demonstrate anger
in the open air hours
where I catch hold of myself
when I offer myself

perhaps I will wait
to the feet of the messenger
the uncertainty in threat
of rational diving
in songs.

INCERTEZAS

Desprovido da incerteza
ameaço o orgulho
nacional: ser daqui
envolve a consequência
de estar na impotência
do limite

demonstro raiva
no relento da hora
onde me apodero
quando me ofereço

talvez espere
aos pés do mensageiro
a incerteza na ameaça
do mergulho racional
nas canções.

TO HEAR

Hear in the certainty cry
unsaid truths
at the animal flow
which bursts
against the stone built
in windows and bedrooms

brings the uncomfortable feeling
of the meeting: animal
in the secret of avarice
body closed to evil

talks uncertain truths: on the windowsill
realizes the tree out of place

rents thought to mystery
and consider the opportunity
of making herself a woman: disappoints
the lover. Grants to doubt
the indistinct covered in powder
of the bright star of morning
complaints.

OUVIR

Ouve no grito da certeza
verdades desditas
no caudal do animal
que se arrebenta
contra a pedra construída
em janelas e quartos

traz a sensação incômoda
do encontro: animal
no recôndito da avareza
do corpo fechado ao mal

conversa verdades incertas: no peitoril
da janela percebe a árvore fora do lugar

aluga o pensamento ao mistério
e pondera a oportunidade
de se fazer mulher: desaponta
o amante. Concede à dúvida
o indistinto encoberto no pó
da estrela radiosa das queixas
matutinas.

GO AWAY

When going away knows:

there is no change
in nonexistent
rules

(the coffin weight
the coffin weight
the prison)

flies over the open place
in noises and on the street
realizes hidden figures

interspersed rules
in the air move
over the area

(the cold tile gets
lovers bodies: delivery goes away
gradually).

IR EMBORA

Ao ir embora sabe:

não se mudam
as regras
inexistentes

(o peso da paixão

o peso do caixão
a prisão)

sobrevoa o lugar aberto
em barulhos e na rua
percebe vultos escondidos

regras intercaladas
na jogada aérea
sobre a área

(o piso frio recebe corpos
amantes: a entrega vai embora
aos poucos).

TO WANT

I want you

author without an interpreter
of irrepressible desires

music

silence,

externalized hour

of countries

with closed borders: I want you.



QUERER

Quero-te

autor sem intérprete
dos desejos irreprimíveis

música
silêncio,
hora externada
de países fechados
em fronteiras: quero-te.

TO SAY

Said from the end of the world
the unappealable fear
of not being
here anymore

in the next
week:

said of unpostponable
commitments

of study
of children
of long-term
programmed
vacations

said of the end of all
and smiled unpayable
debts.

DIZER

Disse do fim do mundo
o medo irrecorrível
de não estar
mais aqui

na semana
próxima:

disse dos compromissos
inadiáveis

do estudo
dos filhos
das férias
programadas
no longo
prazo

disse do fim de tudo
e sorriu dívidas
impagáveis.

EASY

Easy to declare
the will
to make everything
better
to make everyone
happy
that life
is lived in the best
way possible
that children
grow up safe
that paths
remain open
that our power
may be eternal
that time
is brief for us
easy to think
of amoral fables.

FÁCIL

Fácil declarar
a vontade
de que tudo
seja melhor
de que todos
sejam felizes
de que a vida
seja vivida da melhor
maneira possível
de que os filhos
cresçam seguros
de que os caminhos
permaneçam abertos
de que nosso poder
se eternize
de que o tempo
nos seja breve
fácil pensar
em fábulas amorais.



INTERLUDE

I set the view that we should have
on the papers scattered on the table
seen and quickly stored in readings
which bring forth interpretations and dreams
lead to the magic world of fantasy
and turn the unprecedented into real
task of being happy and chirpy
in spirit in memorabilia
and long conversations through the night
I define the allowed topics
the commas the dots and the lines
where truths and lies rest
and everyone laugh pleased
with the demonstrated life and death
in the various versions used
in the mild autumn's perfume
I set the arrival time
forced on the allowed seconds
before the light is turned off
ending the reading cycle.

INTERLÚDIO

Determino a vista que devemos ter
sobre os papéis espalhados na mesa
vistos e depressa guardados em leituras
que gerem interpretações e sonhos
levem ao mundo mágico da fantasia
e transformem o inaudito em real
tarefa de ser feliz e faceiro
no espírito em recordações
e conversas longas pela noite
determino os temas permitidos
as vírgulas os pontos as entrelinhas
onde repousam verdades e mentiras
e todos se comprazem e dão risadas
da vida e da morte demonstrada
nas diversas versões empregadas
no suave perfume dos outonos
determino a hora da chegada
imposta nos segundos permitidos
antes que a luz seja apagada
encerrando o ciclo das leituras.

INSIDE AND OUT

Enclosed in walls
in protecting the fear
of our inability

bare and
discolored walls

walls decorated
in painted colors

we bring scribbled
nature inside

we believe in permanency
and we say we are comfortable
wise and bearable

in which we have
open and broad
the spectrum remains.

DENTRO E FORA

Fechados em paredes
na proteção do medo
da nossa incapacidade

paredes nuas
e descoloridas

paredes decoradas
em cores pintadas

trazemos para dentro
a natureza rabiscada

acreditamos na permanência
e nos dizemos confortáveis
sábios e toleráveis

no que temos
aberto e amplo
o espectro permanece.

MEMORY

Memory incorporates
time: makes
the present light

heavy
in what we repeat
as error

in what we learn wrong

memory is rest and tormentor
from which we can not escape
or change the stories
passed by our grandparents

we cling to it by fantasizing
the colors they didn't have
in a future that we won't have.

MEMÓRIA

A memória incorpora
o tempo: torna
leve o presente

pesado
no que repetimos
como erro

no que aprendemos errado

a memória é descanso e alçoz
de que não podemos fugir
ou trocar as histórias
passadas por nossos avós

nela nos prendemos ao fantasiar
as cores que não tiveram
no futuro que não teremos.

TIMES

The dry mouth
on the anxiety
hour

away the whistle:
 someone passes by
 in fear

in fresh paint
 crack
 from where
I see the future

precious liquid
in body
regeneration

wind.

TEMPOS

A boca seca
sobre a hora
da ansiedade

longe o assobio:
alguém passa
com medo

na tinta fresca
fresta
por onde
vejo o futuro

precioso líquido
na regeneração
do corpo

vento.

COLD

No use pretending
witches may be
loose
tonight

their mocking laugh
their missing teeth
their crooked stares
in concealment

present in prayers
in which the heart confesses
the day: the night arrives
in the laughter that makes us
afraid and disgrace

useless close the doors:
blankets do not protect
from the cold in the solitude of the body.

FRIO

Inútil fazer de conta
as bruxas podem
estar soltas
nesta noite

seus risos de escárnio
seus dentes faltantes
seus olhares tortos
em dissimulações

presentes na oração
em que o coração confessa
o dia: a noite chega
no gargalhar que nos faz
medo e desgraça

inútil fechar as portas:
cobertas não protegem
do frio na solidão do corpo.



LIFE

I do not say life is enough for me
in the little that serves me
dizzy with pleasure

exchanged stares
of love and hate
remnant
of the predators
on the paths
 misdirections
 where we became
 ruthless humans

life is enough for me
and foolishly serves me
in displeasure.

VIDA

Não digo a vida me basta
no pouco que me serve
tonto de prazer

olhares trocados
de amor e ódio
remanescentes
dos predadores
nos caminhos
 descaminhos
 onde nos tornamos
humanos implacáveis

a vida me basta
e tola me serve
em desprazer.

TO HIT

The forehead hits
the backstop
the door opens
in the wrong direction
the forehead
vouches for
the time outside
as if it had
left
and stayed
the forehead aches
in the pain
of the beloved woman
improved on the bit
of the put life
on which I hit
the forehead.

BATER

A testa bate
no batente
a porta abre
na direção errada
a testa
atesta
o tempo fora
como se fora
embora
e ficasse
a testa dói
na dor
da adorada mulher
melhorada no pouco
de aposta vida
em que bato
a testa.



HOURS

I ask the hours
so many
passed

rough paper
smoothed
like an orphan
or returned
prodigal

the hours at the end
of indelible time
in cosmic dust
charged of words
in inaudible spaces

after hours
we share the vacuum
by telling secrets
to the stars.

HORAS

Pergunto as horas
são tantas
passadas

áspero papel
alisado
como órfão
ou pródigo
retornado

as horas no fim
do tempo indelével
na poeira cósmica
carregada das palavras
em inaudíveis espaços

findadas as horas
repartimos o vácuo
ao contarmos segredos
aos astros.

PAIN

The present pain
the body in successive failure
as if success
failed
without pain

the pain foreboding the illness
surrendering in the decision
of crying
as if to laugh
without surrender
in the foreboding
health

the heart bears hope
without fail
as if it was the sheet
torn inoperative.

DOR

A dor presente

o corpo no fracasso sucessivo
fosse o sucesso
fracassado
sem dor

a dor presente a doença
em entrega na decisão
do choro
fosse rir
sem entrega
na saúde
presentida

o coração apresenta a esperança
sem falha
fosse a folha
rasgada na inoperância.

WAITING

The instant remains in the insect against the light
where it loses its life in the gesture repetition
nothing else remains other than the waiting
without the realization: arrives late
beyond what is allowed and leaves
alone dismantling the marks
which preceded the disappeared instant

in the hope of a constant smile
leaves on the bench the vain dream
that someone else notices and picks it up

in the grace of the gesture sees the transfiguration
of the hour in which another collects the dream
that for him is realized in laughter

returns to the path and advances through the night
listens to the engines and the plane goes
over his head on a new trip.

ESPERA

O instante permanece no inseto contra a luz
onde perde sua vida na repetição do gesto
nada resta além do tempo de espera
sem a concretização: a chegada tardia
além do que lhe é permitido e vai embora
sozinho desmanchando as marcas
que precediam o instante desaparecido

na esperança da constância no sorriso
deixa sobre o banco o sonho vão
de que alguém perceba e o apanhe

na graça do gesto vê a transfiguração
da hora em que o outro recolhe o sonho
que para ele se realiza em risadas

retorna ao caminho e avança pela noite
escuta os motores e o avião passa
sobre a cabeça em nova viagem.

TO IGNORE

He was present
in an indifferent glance
over those present
in recognition

without compliments
without smiles
without the look
that strips the body
into desire

ignore the danger
that bleeds the body
and death hits
the lights out
where the party ends
before beginning.



IGNORAR

Estava presente
em olhar displicente
sobre os presentes
no reconhecimento

sem cumprimentos
sem sorrisos
sem o olhar
que despe o corpo
em desejo

ignorar o perigo
que sangra o corpo
e a morte atinge
o apagar das luzes
onde a festa acaba
antes de começar.

FRAGILE

We forget about the fragility
so we will not be forgotten

our time will be nocturnal
like nocturne to the piano
in the languor and the constancy
with which time waits
and it reaches us at the moment
in which our bodies
exhibit themselves constant

the exposed fragility
in the friends end
in the known deaths
in the reported end

we forget
the process in the illusion
of being the first
to remain here.

FRÁGEIS

Esquecemos a fragilidade
para não sermos esquecidos

nossa hora será noturna
como noturnos ao piano
no langor e na constância
com que o tempo espera
e nos atinge no instante
em que nossos corpos
se exibem constantes

a fragilidade exposta
no fim dos amigos
nas mortes conhecidas
no fim noticiado

fazemos esquecer
o processo na ilusão
de sermos os primeiros
a restar por aqui.

DOUBT

The doubt
reluctant
resistant
revealing

first
unique last
intermediates

abandoned
left
protected
while time
does not cease its astonishment
in the discoveries

the known and the unknown
revealed
shown
unveiled
in persistent doubt.

DÚVIDA

A dúvida
renitente
resistente
reveladora

primeiros
únicos últimos
intermediários

abandonados
deixados
protegidos
enquanto o tempo
não cessa seu espanto
nas descobertas

o conhecido e o desconhecido
revelados
mostrados
desvelados
em dúvida persistente.

MIDDLE

In the middle of nothing
 median
 meridian
the overlapped half
in the afternoon finalized
in multicolored skies

the middle comes
half way down
uncompromising
in radical claims

allegorical words
sow stars
in between the lines.



MEIO

No meio do nada
 mediano
 meridiano
a metade sobreposta
na tarde finalizada
em céus multicoloridos

o médio surge
meio de lado
descompromissado
em afirmações radicais

alegóricas palavras
semeiam estrelas
nas entrelinhas.

FUTURE

Guesses the future
while present: senses

what feels translates in images
of happened truths

knows nothing about the future
knows nothing about his future
does not get ready to death

the mars planet
on its natural course
inhabited and inhospitable

where rest the traces
of the future present artifact
on its surface.

FUTURO

Adivinha o futuro
enquanto presente: presente

o que sente traduz em imagens
de verdades acontecidas

nada sabe do futuro
nada sabe do seu futuro
não se prepara para a morte

o planeta marte
em seu curso natural
desabitado e inóspito

onde repousam os rastros
do artefato futuro presente
em sua superfície.

TO LEAVE

I leave in the encounter the twisted suit
plasticized environment of scares and laughters
the mockery of days which ended at parties
unfinished in which he feels cold stars
announcing the poet's nightfall
forgotten being faded in moments
torments and feelings the word
on echo on the dry ran over path
which I let be and is hot and cold
in the moment of spreading the image
in the repeated applause at the end of the scene
and incidental music changes the stage
into the life that the poet teaches as destiny
the unknown boxed on the steps
of the stair and I let it be it is noon
I route footsteps beyond the cold
at the moment that I wake up and realize the dream
awake on the lover and white smile
in which I let me be used to.

DEIXAR

Deixo no encontro o fato retorcido
plastificado ambiente de sustos e risos
o escárnio dos dias terminados em festas
inacabadas no que sente estrelas
frias anunciam o anoitecer do poeta
esquecido ser amortecido em momentos
tormentos e sentimentos a palavra
em eco no seco caminho atropelado
que deixo estar e está quente e frio
no instante a espalhar a imagem
na repetição do aplauso no fim da cena
e a música incidental transforma o palco
na vida em que o poeta em sina ensina
o que não sabe encaixotado nos degraus
da escada e deixo estar é o meio do dia encaminho passos
ultrapasso o frio
na hora em que acordo e sei do sonho
acordado no sorriso amante e branco
em que me deixo estar acostumado.

OFFER

I have the destiny offered
in the alms that silence me
in the fear of the little to lose
by the smile at the wrong moment
time to make me present

in alms I change death
into submission: the chalice overflows
the silence in which I respect
the offer and in it I surrendering

I can throw my arms high
curse innocuous thanks
and clean the cars' windshields
at the red light

I thank without words and the darkness
swallows my body before I have to
share what I have gain with others
who do not earn anything and are in need.

OFERTA

Tenho o destino ofertado
na esmola em que me calo
no receio do pouco perder
pelo sorriso dado na errada
hora de me dizer presente

na esmola transformo a morte
em submissão: o cálice transborda
o silêncio em que respeito
a oferta e nela me entrego

posso atirar os braços ao alto
praguejar agradecimentos inócuos
e limpar os para-brisas dos carros
no sinal vermelho disparados

agradeço sem palavras e o escuro
engole meu corpo antes que tenha
de dividir o que ganho com outros
que não ganham nada e precisam.

BEGINNING

I go back to the start
there is perplexed
who begins
and does not understand
the reason happened

because begins
has the responsibility
for what continues
where holds on

from him the advice
and the warning
so the other
won't follow
nor restart.



COMEÇO

Volto ao início
lá está perplexo
o que começa
e não entende
a razão acontecida

porque começa
tem a responsabilidade
do que continua
onde se prende

dele o conselho
e a advertência
para que o outro
não o acompanhe
nem recomece.

ODYSSEY

Evolves the distanced
species
improving plants
and beasts
that serves
and nourishes the body
which rejuvenates itself

personified beast
in each record
with which it advances
without improvement

until it is broken
the atmospheric balance
and it is lost in spaces.

ODISSÉIA

Evolui a espécie
distanciada
aprimorando plantas
e feras
de que se serve
e alimenta o corpo
que se rejuvenesce

besta personificada
em cada recorde
com que avança
sem aprimoramento

até seja rompido
o equilíbrio atmosférico
e se perca em espaços.

CONVERSATIONS

Stars
my path
earth
destiny
my future

my family
close
the laugh
and the cry
from the moment
in which we came to ignore ourselves

star
earth
future
family

about everything we talked through the nights
and by day we work the world
as if it was in our service.

CONVERSAS

Estrelas
meu caminho
terra
destino
meu futuro
 minha família
 perto
 o riso
 e o choro
 do momento
em que nos desconhecemos
 estrela
 terra
 futuro
 família
sobre tudo conversamos nas noites
e de dia trabalhamos o mundo
como se fosse a nossa serventia.





Este livro foi produzido pela EDIÇÃO POR DEMANDA,
por encomenda de seu autor, que detém todos os direitos
de conteúdo, comercialização e distribuição desta obra.

www.edicaopordemanda.com.br



Algumas obras do Autor

Poesia

Os Objetos e as Coisas
Livro da Tânia
A Casa das Gaiolas
Coleção Poeta em Obras – Vol. I a XII
Breves Gestos
A Mão que Escreve
A Pedra Descortinada
Espaços Desocupados
O Poeta e as Palavras
Retratos
Seres
A Obra Nua
A Palavra do Nome
O Coletor de Ruínas
A Infinitude dos Sons
A Criação Estética
A Concretude da Casa
Marina em Poemas
O Dia (A)Final
Brevidades
Via Rápida
O Homem em Curva
Rudimentos
Iguais
Tânia
O Livro Infundável e outros poemas
Poemas
Coleção de Palavras
A Construção do Gesto & outros poemas

Contos

Em Contos



Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br



Pedro Du Bois, poeta e contista.

Passo Fundo, RS, 1947.

Residente em Balneário Camboriú, SC. Vencedor do 4º Prêmio Literário Livraria Asabeça, Poesia, com o livro Os Objetos e as Coisas, editado pela Scortecci Editora, SP. Participante do Projeto Passo Fundo.

<http://pedrodubois.blogspot.com>



**Busco na imagem
a tentativa
de me revelar
inteiro: integra desdita
em velado avesso.**

**Integro a decência
que me habita
em riste: risco
comentários desbravados
ao rito.**

**A imagem me repete
na aversão ao fato de ser
derradeira luminosidade.**

**In the image I look for
the attempt
to reveal myself
entirely: the whole disdain
in veiled reverse.**

**I am a part of the decency
which inhabits me
raised: I risk
unflinching comments
to the rite**

**The image repeats myself
in the aversion to being
the ultimate luminosity.**

